

saber do Prefeito a informação se prestou contas ou não, mas a Lei diz que é para prestar Contas tanto ao Poder Executivo quanto ao Legislativo, como tiveram uma reunião no dia anterior, o mesmo achou que era o Requerimento direcionado também para o Hospital, que como foi combinado ontem também irão fazer, este requerimento propondo diretamente ao Hospital que se faça cumprir esta Lei. Todos como membros do Poder Legislativo, se não se firmarem como tal, não serão respeitados, pois esta Casa é uma Casa de Leis, que se uma Lei que foi aprovada aqui, não está sendo cumprida, a qual será? Então se faz necessário essas colocações. Com relação ao Projeto do Plano Plurianual, mais importante para quadriênio de 2022 a 2025. Relata que irão analisar, mas chama atenção pelo PPA, que se trata da projeção do que se pensa em fazer nos próximos quatro anos, incluindo os projetos, as propostas para cada área, e que se passou por eleição no ano passado, todo e qualquer candidato a Prefeito ele registra no cartório eleitoral o seu plano de Governo, chama atenção dos populares e aos Vereadores, se no mínimo nesse Plano Plurianual se não tiver 50% do que foi proposto pelo Prefeito Peterson em campanha, pode se dizer que está se tratando de Estelionato Eleitoral, porque ele foi as ruas com suas propostas e ideias dizendo ao povo o que ele queria fazer por Riachuelo, assim o povo acreditou e confiou. Sabe que não vai se levar nada, que infelizmente não pode fazer uma ação contundente contra isso, mas só mostra que se aqui não está o que ele quer fazer, então mostra que ele enganou a população de Riachuelo. Assim estará analisando o Plano pra ver se no mínimo tem 50% do que ele deseja fazer por Riachuelo nos 4 anos do seu Mandato, pois o PPA sempre entra no ano posterior ao mandato do outro, último PPA aprovado por eles na Gestão Anterior e agora aprova três anos da dele e mais um ano para o próximo, finalizou Berg deixando seus agradecimentos a todos. A seguir falou Urbano, cumprimentando o Senhor Presidente, os prezados Vereadores e aos demais assistentes, saudando todos em nome do seu amigo Eraldo, que possui um trabalho brilhante em nossa cidade. E sobre o Hospital, que entra na vida de todo cidadão de Riachuelo, jamais irá querer esse Hospital um dia fechado, e a análise que se faz de fechamento, só se fecha, quando fecha tudo ou quando também se fecha tudo aos poucos. O cidadão que cedeu o Prédio deixou bem claro no seu Estatuto de mais de 100 anos, quando ele diz que o Hospital é para funcionar uma Maternidade, e para olhar para as crianças, e também para os idosos da nossa cidade. Além de doar, o mesmo deixou registrado as suas intenções e nada melhor no mundo do que se respeitar o desejo de um homem, que só quis o bem do povo de Riachuelo. Então no dia de hoje, se ver um Hospital, que aos poucos está se fechando, ao contrário do que ela diz que não quer que feche, não possui mais maternidade, não tem mais cirurgia e nem o isolamento que era referência no Nordeste. E pergunta quem realmente quer fechar o hospital é o Vereador Urbano ou quem estar há mais de 40 anos comandando o Hospital. Assim, para os Senhores e aqueles que estão ouvindo, que o Hospital de Riachuelo de 2020 para cá, um simples Hospital, que hoje possui uma atuação menor do que qualquer Clínica de Riachuelo, já arrecadou mais de dois milhões, e que não sabe, mas há pouco tempo tinha um Contrato com o Estado de mais de 200 mil reais por mês. E que o Deputado Estadual Garibald Mendonça, enviou uma Emenda de 100 mil, o Senador Alessandro, uma Emenda de 650 mil, e venderam a fazenda Olinda pela metade do preço real, pelo valor de 271.890,00 mil reais, com 90 Tarefas de terras que saiu a três mil reais. Com a covid-19 em 2020, o Governo Federal desde maio para cá mandou Um milhão e noventa mil para o Hospital de Riachuelo. A Prefeitura de Riachuelo manda 30 mil reais por mês. Está acontecendo à reforma pelo Governo do Estado do Piso e o Muro do Hospital estar desembolsando 207 mil, isso tudo falado dar um total 2.548.000.00, que entrou no Hospital de Riachuelo de 2020 para cá e escutou ontem de um colega, que o Hospital está com o pagamento dos funcionários atrasados, e contesta a responsabilidade da Casa com o povo, um povo tão massacrado e humilhado, inclusive assistindo o Jornal Nacional, viu

uma senhora com três crianças cozinhando a lenha com a casa muito estreita não estava mais conseguindo a fumaça da lenha, com a pandemia que estamos tendo a respiração é essencial para o ser humano, estava cozinhando a lenha por não ter dinheiro para o botijão de gás, o povo sofre. E ver que uma Instituição, que não possui fins lucrativos, mas possui gente lucrando com o Hospital de Riachuelo e essa Casa não faz nada. Mas ontem começaram com uma reunião proveitosa com a presença dos Vereadores Isley, Rosenberg, Givanildo e Marcondes, que os outros infelizmente não puderam participar. Mas já é um avanço, e comenta que até hoje está aguardando o Senador da República vim dizer ao público de Riachuelo, para que vai vim essa Emenda de 650 mil reais, mas já sabe que virá para custeio, e tem comentário na cidade, que é para um Laboratório de Análises Clínicas. Mas se esse laboratório não for feito, quem irá perder é o povo. Isso é dinheiro público, que não se deixa passar, inclusive mulher nenhuma pare no Hospital e isso prejudica o município na medida em que vai para Aracaju. Em aparte, Marcondes disse que essa Casa nunca se acovardou à questão do Hospital, sempre foi dado todas as atenções tanto ao senhor, quanto ao hospital. Agora que como o senhor trouxe novos temas, das propriedades mostrando com documentos, possa a ter uma credibilidade. Quando se fala do Senador Alessandro, deveríamos ter gratidão por ele ter feito a aparte dele, que essa Emenda enviada ele pode retirar e enviar para outro município devido a problemas em relação a se mandou para custeio, pede ao mesmo que quando fosse falar em suas falas do Hospital falasse documentalmente, pois Marcondes, quando fez posição contrária da matéria, se mostra os documentos. Retomando a palavra, Urbano agradeceu aparte e disse que entregou ao mesmo, toda documentação no dia anterior, que está provando com documentos e que a Casa está sendo covarde sim, tocando em relação ao Hospital de Riachuelo. Aconteceram duas novidades, uma que os funcionários estão sem receber e que poderia exigir do Prefeito de Riachuelo, que suspendesse o valor mensal para o Hospital, que no dia 2 de março foi aprovado na Casa um acréscimo na verba de Subvenção do Hospital de Riachuelo e que no dia 2 de março foi aprovado na Casa um acréscimo na Verba de Subvenção do Hospital, conforme os artigos 1º e 2º, da Lei 680/21, sobre o comprometimento da Instituição de enviar a cada 90 dias o Plano de aplicação dos recursos oriundos da Subvenção mensal, porém já era para duas prestações terem chegado a Casa e nenhuma explicação foi dada e se fosse um caso pessoal, o mesmo poderia enviar um ofício a Prefeitura de Riachuelo, pedindo ao Prefeito para suspender a verba baseado no artigo 2º da Lei, sob pena de estar cometendo um crime de responsabilidade, não sendo necessário o parecer da Câmara mas qualquer cidadão de Riachuelo pode pedi a suspensão da verba, e não pediu e nem irá pedi. Em aparte, Clécio disse que em questão da Emenda do Senador Alessandro, que se deve esperar um pouco, que como foi falado na reunião, que foi feito um acordo do Hospital construir este Laboratório e a outra parte para custeio e também que não sabe se o dinheiro já está na Conta do Hospital, pede para aguardar que seja feito os trâmites e que as pessoas do escritório do Senador iram fiscalizar. Retomando a palavra, Urbano falou que Emenda Parlamentar é dirigida, se não for enviado um Projeto a Emenda não é liberada, também que o dinheiro não pode ser retirado por já estar em Caixa. O Hospital é uma coisa que todos precisam, tudo que falou sobre o mesmo possui provas, mas também sabe de coisas absurdas que não possui provas, que o Hospital está sendo uma manobra e se tornando uma Clínica de pequeno porte e que como Presidente da comissão de saúde irá propor que a Comissão vá visitar o Hospital. Sobre o abrigo de menores, que é um prédio que poucas cidades possuem e encontra se fechado, que é o comando do Hospital e todos os prédios que foram construídos estão abandonados e os gados e fazenda foram vendidos e já estão querendo vender o terreno do fundo do Hospital. Sobre o Requerimento para convocar o pessoal do Hospital e foi um trabalho enorme para eles comparecerem, mas o diretor Presidente ninguém ver. Se for fazer uma análise, percebe que a situação hoje do Hospital não é benefício para o povo, um milhão e 900 mil, que recebeu da COVID, não internou nenhuma pessoa pela doença e se não estiverem prestando contas a Prefeitura, irá pedi intervenção do dinheiro. Então espera

contar com Vereadores e que a Prefeitura responda urgentemente o Requerimento, finalizou Urbano. A seguir falou Marcondes, cumprimentando o Senhor Presidente, os presentes a mesa e os assistentes o qual saudou o querido Osmar, conhecido como Tia Jack, um grande humorista e o ex-Vereador da Casa Eraldo. Falou sobre os serviços que Tia Jack presta a sociedade através do seu humor de uma forma educativa, inclusive de forma política e deixa claro sua homenagem a querida Tia Jack, uma pessoa humilde. Continuando falou um pouco da Democracia e de tudo que aprendeu e vem prestando em prol a população desde o seu primeiro mandato em 2004. Algumas de suas anotações feitas sobre o Hospital, que é algo polêmico principalmente quando se trata de saúde, que a Casa não tem se curvado em relação às ações e os levantamentos, relata que sim algumas coisas foram votadas a favor e contra também, mas há 15 dias foi tocado no assunto do Hospital e o mesmo foi favorável, pois a direção do Hospital deve ter uma transparência com a Casa principalmente com Poder Executivo, em conversa com Marcel disse ao mesmo que viria a reunião e que teve uma concordância com o que foi falado, e que procurou informações se realmente o salário dos funcionários estava atrasado, como Urbano ouviu dizer, que às vezes as pessoas aproveitam da coragem do mesmo e lhe dá uma informação e depois falam o contrário. Também conseguiu através da FAN FM 420 mil, que estava atrasado do Hospital, tanto que o Assessor de Imprensa do Estado reconheceu, que realmente estava em débito e na época tentaram colocar os Funcionários do Hospital contra o mesmo. Em aparte, Ronaldo pediu para deixar mais claro, se está ou não atrasado o salário dos Funcionários do Hospital. Retomando a palavra, Marcondes disse que está sim atrasado. Em aparte, Urbano disse que as vezes fala sem provas concretas, e que falou na tribuna da Câmara que ouviu dizer sobre o atraso, e não confirmou e que Marcondes acabou de comprovar que o que lhe disseram estava certo. Também que um Hospital fechando as portas não é bom para ninguém e quando atrasa um pagamento todo Sergipe sabe, mas na hora que entra um dinheiro, ninguém sabe que entrou. Seu questionamento é isso a transparência e que está brigando pela melhoria de atendimento ao povo. Retomando a palavra, Marcondes disse que a Prefeitura de Riachuelo há anos não só contribui com os 30 mil, mas também tem a Central de Ambulância, que serve aos pacientes do hospital com a técnica e alguns custos adicionais como combustível e motorista. E que existe um Conselho Municipal de Saúde que precisa atuar e ver as limitações em relação ao Hospital, que precisa ter um também um jurista para poderem ter base técnica em relação aos assuntos abordados, pois o Hospital é uma Instituição Filantrópica que recebe recursos Estadual, Federal e Municipal e que o Vereador pode acompanhar esses Recursos. E que também o Prefeito aproveite a clínica e faça um atendimento 24 horas, porque Hospital é Hospital e não é para fazer tratamento avançado na questão de unidade de saúde, mas é preciso que o próprio Prefeito e a Secretaria de Saúde colaborem que é inadmissível que com o crescimento da população seja a mesma quantidade de atendimento, pois com a quantidade de profissionais atuantes, Riachuelo deveria ser referência em Saúde Pública. Em aparte, Rosemberg corrige a fala de Marcondes relatando que agora são 4 dentistas e que foi aprovado para que fosse retirado um dentista no projeto de contratação temporária e na questão dos médicos é uma luta infinita, que os médicos que estipulam a quantidade que atendem e vão embora, eles recebem pelo PSF e ninguém consegue tirar isso, que isso tem que ser mudado. Mas é preciso com a diminuição do COVID tenta retorna à realidade e organizar essa situação de fixas. Retomando a palavra, Marcondes disse já foi Secretário Adjunto de Saúde do município e teve como acompanhar este assunto, sendo isso uma questão de vícios, que os médicos impõem aos Gestores. Que se os Vereadores forem fiscalizar as unidades de saúde às 12 horas, não encontram mais ninguém. Em aparte, Urbano disse que começou seu mandato batendo nessa tecla sobre a saúde de Riachuelo, mas na época havia comentários que queria cargo ou que o mesmo queria mandar na saúde, pois é uma área que o Prefeito está preocupado é a saúde, acabou de reinaugurar a clínica e sempre criando vários projetos, mas acha que é incompetência do Secretário. Retomando, Marcondes disse que falando de saúde está tratando de uma forma geral, do tempo que vivencia até hoje. A saúde tem tido avanços, mas é preciso que

se quebrem esses vícios, que possui sim avanços, inclusive com mutirões e que a Conivales tem que mostrar para o que veio para que acabem essas filas que ainda existem para exames no nosso município. A seguir falou Ronaldo, cumprimentando o Senhor Presidente, os Vereadores e os assistentes, saudando-os em nome de Tia Jack e Eraldo, pedindo desculpa a Urbano, por não poder estar presente na reunião, pois estava resolvendo demandas da população. E o parabenizou pelas informações obtidas aonde teve entendimento impar com todos os pares, que estavam na reunião, pois essa questão polemica do Hospital chegará dessa vez, a esclarecimento que a Casa de Lei e o povo de Riachuelo precisam. Falou do cuidado de Marcondes com as palavras utilizadas na Tribuna, sobre ter Acessória Jurídica e Contábil, nos documentos, pois não tendo esse acompanhamento não poderá chegar a lugar nenhum. Também acredita que com o dinheiro recebido pelo hospital, poderia ter sido paga a folha salarial dos funcionários e que ele deve continuar conduzindo com documentos para que os Edis da Casa, não venham a ser criticados pelo povo. Em aparte, Urbano disse que não irá se cansar, e quanto à Assessoria Jurídica, é importante, mas não em todos os momentos e quanto da venda da Fazenda por metade do preço, e deixar um funcionário sem receber, não é preciso de Assessoria para dizer o que se deve fazer. Sendo que existe uma lei aprovada pelos Vereadores, que o Hospital trimestralmente deve prestar Contas a Casa. Retomando a palavra, Ronaldo o parabenizou mais uma vez pela forma a qual está conduzindo com documentos, entendimento e consenso com os Pares. Também deixou um abraço para Aldebrado Leite, Ex-Prefeito e Ex-Vereador, e sua família pela passagem de sua data natalícia, também citando o merecimento da Moção para Tia Jack, lhe agradecendo por ter escolhido Riachuelo para ter o seu canto. Com relação a fala de Rosemberg, sobre a infelicidade do Prefeito poder enganar o povo se não cumprir 50% do PPA, mas tem certeza que o Prefeito antes de terminar seu mandato irá trazer melhorias para Riachuelo. Em aparte, Rosemberg disse que quem estar sendo infeliz é Ronaldo por não entender o que ele falou, pois em nenhum momento foi dito que o Prefeito enganou e que se ele não colocar no PPA a intenção dele ai sim ele estará enganando, e vai analisar o PPA o que estava nas Propostas de Governo do Prefeito e se não estivesse semelhante ai sim ele estará enganando e sabe que é impossível fazer 100% do que está no Plano de Governo. Retomando a palavra, Ronaldo finalizou dizendo que entendeu perfeitamente a fala de Rosemberg e agradeceu. Em seguida, Marcel falou desejando Bom dia ao Presidente, aos membros da Mesa e a todos os assistentes. Parabenizou Tia Jack e sobre o Hospital referiu-se a uma das falas de Urbano sobre a covardia, o que deixa muito triste, que se trata de uma Instituição que foi fundada em 1905 e que até os dias atuais continua com as portas abertas. Quanto aos 650 mil, pergunta se possui provas da entrada dessa verba, se o dinheiro da venda da Fazenda também está na Conta e sobre as provas. Que é necessária Assessoria Jurídica, pois por se tratar de cálculos pode acabar não entendendo, e tem que ter uma pessoa especifica para esclarecer os fatos para que uma atitude seja tomada. Existem Municípios vizinhos, que não possui o privilégio de ter um Posto atualizado como Riachuelo tem, mas que está preocupado de verdade com o desemprego, pois presenciou uma mãe de família aos choros, passando necessidades, e se preocupa com os buracos imensos pela cidade, com as praças acabadas, com a Assistência Social que coloque as coisas em prática, dê Cestas Básicas, Aluguel a população, e que Urbano tem sim todo direito de fiscalizar, mas não pode se chegar a tribuna e relatar que estão se acovardando. Também que o mesmo há dois meses atrás, falou sobre o Hospital e retornou somente agora e pede que prove para todos ajudarem. Em aparte, Urbano disse que em momento algum falou que nenhum deles eram covardes, mas que sim a Instituição Câmara de Vereadores está se acovardando, não generalizou, relatando também que respeita as opiniões do Vereador, da Vice-Prefeita e o seu filho, pois, sobre o início assunto Hospital que parou por não ter tido apoio e retornou agora com provas e documentos, inclusive afirma que o dinheiro já estar na conta do Hospital. Retomando a palavra, Marcel disse que o Vereador está mentindo, pois quando o mesmo ouve algo leva muito a sério, que Tio Erú não o chamou para nada, que quando Urbano fala sobre a Constituição da Casa de 9 pessoas e não cita nomes estar sim generalizando.

E que é preciso ter cautela e que esses 30 mil, não é nem um médico e pede que Urbano ao utilizar a Tribuna observe bem o que irá falar. Finalizou Marcel pedindo desculpa aos assistentes e desejando um bom dia a todos.

Não havendo mais nenhum Orador inscrito no Expediente, passou-se a Ordem do Dia. Na presente Ordem do Dia, foram apreciadas as seguintes matérias:

a) Projetos de Leis Nº. 797 e 801/21, aprovados em Segunda discussão, votação, por oito votos a zero;

b) Requerimento Nº. 48/21, aprovado em Única discussão, votação e por oito votos a zero;

c) Moções Nº. 59 e 60/21, aprovadas em Única discussão, votação e por oito votos a zero.

Não havendo mais nenhuma matéria para a Ordem do Dia, passou-se aos Oradores inscritos para a Explicação Pessoal. Em Tempo: Tia Jack usou a Tribuna da Casa para prestar agradecimentos, aos Senhores Vereadores, em especial ao Vereador Urbano, autor da Moção, também pelas homenagens recebidas por todos na manhã de hoje. Continuando fez uso da palavra Clécio chamando atenção do Conselho de Saúde pelo Convênio aprovado com a SISA com o Dentista, que houve uma falha deles por não terem comunicado ao Conselho de Saúde, sobre a Parceria entre o Público e o Privado, mas foi ao Conselho e explicou todo o Projeto, pois essa Parceria só faz bem à nossa população, é perceptível a luta da população nos Postos, a Fábrica iria entrar com o custeio, e já foi comprado uma Cadeira e todos os insumos, só estar aguardando a aprovação do Conselho, assim o atendimento será para os Trabalhadores da Fábrica e para toda nossa Comunidade. Então pede em público para que o Conselho resolva esse assunto o mais rápido possível e finalizando agradeceu a todos. Logo após, falou Marcondes, dizendo que estar priorizando as pessoas conhecerem o Parlamento e como funciona, e que todos ficam felizes quando uma Indicação de um dos Vereadores é Aprovada e Executada, como a questão do Mario Lago, que é uma referência na Economia na questão da Agricultura e agora o Poder Público precisa fazer investimento levar Escola e Saneamento para aquela comunidade e que a Agricultura ali desenvolvida poderia ser vendida na Prefeitura, e nas Escolas, assim não precisando que vendedores de outras cidades nas férias. Sobre alguns desenvolvimentos do município em relação à identidade, ficaria feliz também com a volta de Cirurgias no Hospital da Cidade. Ficou feliz, quando o Prefeito comunicou que já teria uma Emenda e agradeceu publicamente ao Deputado Federal Valdevan, que tem ajudando bastante o nosso Município, onde na Gestão passada conseguiu através de Junior um Cheque 450 mil para a Saúde de Riachuelo. Também no desenvolvimento do Mario Lago, os moradores, que não conseguiram na primeira etapa, mas já está tudo certo com INCRA, a última reunião que tiveram com a importante presença do Senhor Prefeito, que terá agora a questão da água, que o Presidente Paulo da COHIDRO prometeu em agosto com a emenda de Garibaldi e estamos quase em outubro e na última vez que encontrou ele, cobrou e que ele respondeu que ainda existe um trâmite da Empresa. Foi colocado também, que os moradores que vendem ali na avenida, vão ter uma Pista Revitalizada, uma barraca para vender as suas Hortaliças e suas Frutas. Pediu também para Arborizar a área que é bastante quente e é preciso plantar Árvores, mas isso é a Secretaria de Agricultura junto com a Secretária de Meio Ambiente, pois ali hoje tem casas e fossas, foi liberado licenças, mas a sociedade tem que dar sua contra partida, plantando cada um, inclusive passou para falar com a Secretária Andreia e o Gerente do Banese, que será feito uma parceria com a Prefeitura para que ele seja revitalizado, trazendo melhoria para atendimento da população e trazer benefícios, que são ofertados em outros municípios e as pessoas não conhece dos seus direitos, que haja negociação de dívidas e em questão do cartão cidadão, para ser utilizado em nosso município, que irá levantar o Comércio de Riachuelo

que está falido. Em aparte, Ronaldo disse que recebeu uma mensagem do Gerente do Banese, onde dias 23 e 24 desse mês estarão sendo feito na Secretária de Educação para que todos possam fazer acordos, assim deixa seus parabéns ao Gerente do Banese. Retomando a palavra, Marcondes disse que realmente ele enviou este áudio e parabenizou a postura do Gerente do Banese por esse diálogo. Também comunica aos Agentes Comunitários de Saúde que cobraram pelo PMAQ, o Prefeito declarou que dará 100% do dinheiro, o Projeto já está com a Assessoria Jurídica e estará chegando a esta Casa para votação. Também solicita uma ideia de Givanildo, que a vacinação volte a funcionar até 17 horas e aos finais de semana. Em aparte, Givanildo concorda plenamente com o que foi dito, que procurou saber se teria vacinação aos fins de semana, porém foi suspensa. E finalizando, Marcondes falou que o Senhor Prefeito é de diálogo e que cada Edil que se manifestar todos terão êxito.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente convidou o Senhor Secretário para fazer a leitura da Palavra de Deus, no livro de Mateus, capítulo 06, versículos 19 aos 24, e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e quarenta minutos, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Riachuelo, Estado de Sergipe, em 16 de setembro de 2021.

R. Carlos S. M.
Arley O. Farias
Adilson F. Espinosa
HEAR *AM* *BR*